ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E SETENTA E TRES

Aos Dezessete Dias do Mês de Maio de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres,réuniu-se em sua sala de sesssões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador José Luiz de Castro,secretariada pelos vereadores:Darcy Costa e Anor Pedroso ' Joslin ,presentes os vereadores:Arthur Oscar Vidal Moreira,Osmar Teider,João Renato Leal Afonso,Antonio Cesar Vidal,Osvaldo Benedito Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,onde convidou o Dep.Estadual Alceu Swarowski para fazer' parte da Mesa dizendo da grande satisfação que o recebia nesta' Casa Legislativa.Em seguida foi lida a ata da sessão anterior ' a qual foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário,constou' o seguinte:Requerimentos de autoria do vereador Darcy Costa,solicitando sejA inserido em ata da presente sessão o comentário' feito pelo Dr, Moysés Paciornik,publicado na Gazeta do Povo do' dia 16/05/93; seja encaminhado ofício ao sr. prefeito municipal solicitando informações sobre:1-Orçamento das despesas para a construção do campo de futebol na Vila Cohapar,2-A escolha daquele local justifica-se por quais motivos;3-Foi dentro de estudos de solo anteriormente ao inicio das obras e 4-Caso positivo é de conhecimento das autoridades que ao redor de um campo de ' futebol existe valetas de esgoto a céu aberto.Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro para que seja encaminhado ofício ao Comandante do Corpo de Bombeiro solicitando a doação de um veículo para combate a incêndio;seja enviado ofício ' ao Tribunal de Contas do Estado consultando sobre o limite máximo para Abertura de Créditos Adicionais Suplementares;seja enviado ofício ao Juiz Eleitoral solicitando a relação de todos ' os eleitores que votaram na Urna do Canoeiro na eleição de 92 ; solicitando sejA Enviado ofício ao sr. prefeito municipal pedindo informações:1- Quem é que solicitou a terraplanagem para um' campo de futebol em Vista Alegre,2-Quem autorizou,3-De quem é o trator de esteira que está fazendo o serviço;4-Quantas horas' já foram trabalhadas,quantas horas ainda faltam;5-Qual o custo' por hora do trator de esteira,quais os outros serviços que serão feitos pela Prefeitura Municipal no local e o valor;6-Quem é o proprietário do imóvel onde está sendo feito o campo; seja encaminhado ofício ao sr. Prefeito,secretarias,Assessor Jurídico,Auditoria Técnico Legislativo e Administrativo encaminhando cópia do parecer do Tribunal de Contas do Estado para conhecimento do Alto Escalão do Executivo Municipal.Ofícios do sr. Prefeito Municipal encaminhando relatório da situação geral da Administração Municipal,Projeto de Lei nº 15/93-Que concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal ;Convênio que entre si celebram a Justiça Eleitoral da 10ª Zona;agradecendo os 10 exemplares da Lei Orgânica;solicitando a apreciação do projeto de lei 008/93, em resposta ao ofício 66/93.Ofício de Geraldo Uhlik;Ofício da ' Telepar em resposta ao Ofício 111/93;Convite do Presidente da ' Assembléia Legislativa do Estado.Ofício do Dep. Alceu Swarowski Ofício do Secretário de Estado da Educação em resposta ao ofício 76/93.Ofício da Telepar em resposta ao ofício 112/93.Ofício da' Câmara Municipal de Palmital.Ofício da Assembléia Legislativa ' do Distrito Federal.Ofício da Assembléia Legislativa do Estado' do Paraná.Ofício do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa. Ofício da Editora Gráfica N.S.Aparecida Ltda.Ofício de Aramis ' Gorniski.Ofício do Sindicato de Servidores Públicos Estaduais de Serviços de Saúde-Sindsaúde e Requerimento de Dr.Alfredo Vidal' Moreira com referência a denúncia do Sindsaúde.

Em seguida foi deixado livre a palavra por dez minutos ao Dr. Alfredo para que ele fizesse um comentário sobre a denúncia enviada pelo Sindsaúde,coisa que ele fez explicando do por-

que da transferência compulsória e do porque da punição de outra funcionária.O funcionário foi por motivo de abusar ' sexualmente uma paciente de Tuberculose e a funcionária já tem ' diversas irregularidades não seguindo as normas do hospital.

Livre a palavra para discussão do expediente da denúncia do Sindsaúde,fez uso o vereador Arthur Oscar disse que o que chamou atenção foi a maneira da justificativa:Denúncias Podem Afas' tar Diretores do Hospital da Lapa.Isto é um Sindicato ou uma Tribuna.Isso é sensacionalismo.Este sindicato inclusive como falou' o Dr. Alfredo não é reconhecido pela Secretaria Estadual de Saúde.Esta Câmara democraticamente aceita todas as denúncias feitas Na correspondência fala dos baixos salários,são funcionários do' Estado,o diretor do hospital não tem nada a ver com isso.Fala de Sucateamento-também não é responsabilidade de um diretor.Agora ' se um funcionário do hospital abusa sexualmente de uma paciente, o diretor pune aí o diretor é o algóz.Pelo que sabe nestes 10 ' ou 11 anos que Dr. Alfredo é diretor daquela Casa de Saúde,sempre soube que as pessoas que por lá passaram ou que procuraram o hospital foram sempre bem atendidas,não recebeu até hoje nenhuma crítica.Com respeito aos 400 leitos a muitos anos atrás sabe-se ' que 200 foram desativados.Então este sindicato simplesmente fala inverdades,querendo talvez brincar com os vereadores,queremos ' coisas sérias.

Com a palavra o vereador João Renato disse que tinha ' tres perguntas para fazer ao Dr. Alfredo com referência a denúncia contida no expediente do Sindsaúde.A afirmação é verdadeira' quando diz que há 400 leitos desativados? se positivo estes 400 leitos poderiam ser reativados se eles se encontram ociosos?Se ' possível o Ilmo sr. Diretor fornecer à Câmara talvez com sigilo o nome tanto do servidor que foi transferido quanto do que recebeu suspensão.Tendo em vista o que falou o Dr. Alfredo que o que foi transferido compulsoriamente apenas recebeu isso como punição pois de acordo com declaração do dr. Alfredo este abusou sexualmente uma paciente no hospital,este vereador acha ser um caso de polícia,pois talvez fará o mesmo onde se encontra.Se realmente ' isso aconteceu este funcionário deveria ser sim processado criminalmente.Acha que não os vereadores,não o diretor,mas como cidadãos devem tomar uma atitude enérgica,no sentido de que estes individuos sejam punidos.

Em seguida Dr. Alfredo fez uso da palavra respondendo' as perguntas acima disse que com referência aos 400 leitos, o hospital hoje consta com 180 leitos.Sendo que 80 já estão reserva ' dos caso haja problema de Cólera.Este Hospital é o único no Paraná que trata de tuberculose e não atende só pessoas daqui,já' veio pessoas da Argentina,Paraguai,Mato Grosso,Sta Catarina etc. Com referência ao funcionário realmente foi um erro não ter chamado a polícia,mas reparando o erro já está sendo tomadas as devidas providências.Quanto a funcionária ela já tem diversas irregularidades,foi punida visto não querer seguir as normas do Hospital São Sebastião.Os nomes poderá mandar sigilosamente.

Continuando o vereador João Renato disse ficar ' contente com as medidas tomadas e que este funcionário criminoso a partir de agora seja indiciado.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo fazer referência sobre o assunto.o sr. presidente agradeceu a presença ' do Dr. Alfredo e deixando livre a palavra para discussão do restante do expediente recebido por esta Casa.

Com a palavra o vereador João Renato disse que o expediente foi rico em matéria,mas mencionou duas.1-o Requerimento' de autoria do vereador José Luiz,onde pede informações do nº de eleitores da urna do Canoeiro.Sente-se na obrigação como vereador desta Casa e principalmente eleitor desta Urna,assinar junto com o vereador José Luiz o requerimento,sendo então a Urna nº 101

para que o bem da verdade seja esclarecido.Por outro mais uma denúncia do cidadão Geraldo Uhlik,esta vez contra o Delegado anexado cópia da denúncia ao tribunal de contas,com' perguntas dirigidas ao Ilmo sr. delegado de polícia desta cidade.Solicitou verbalmente que seja enviado ofício ao sr. delegado com o mesmo teor desta Carta denúncia,pedindo para que ' ele se posicione para esta Casa e posteriormente esta Casa possa dar resposta ao sr. Geraldo.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse querer parabenizar seu professor de Medicina Dr. Moysés Paciornik que na Gazeta do povo do dia 16/05 escreveu um artigo chamado Decepção . Um homem bem de vida ,muito culto,participa de festas,recepções nas mais altas rodas sociais .Ele escreveu de uma maneira gostosa de ler que diz o seguinte:Lilian,esposa de Túlio Vargas,presidente da Sociedade Amigos dos Museus e das mais bonitas ligadas ' ao passado de nossa terra,telefona:Dia 16,programamos visita à Lapa.Ônibus especiais. Saimos às cinco da tarde.A Secretaria de ' de Cultura promove uma noite de arte,música e canto no velho teatro lapiano...Quer saber se queremos ir?Claro!pode marcar dois ' lugares.Com certeza minha mulher também há de querer. Perder o ' teatrinho da Lapa?Nunca ,Se puder,levo meus netos.Será uma experiência deles nunca esquecer.Infelizmente,minha mulher não pode ' ir.Nem os netos.Fui só.Passeio maravilhoso,seria mais maravilhoso se não fosse a decepção final.Dois Ônibus,quarenta moças,senhoras arrumadas,enfeitadas.Quantos homens? adivinhem...!Primeira surpresa.Oito!só oito!A cultura do paraná,às mulheres pertence.Segunda surpresa:A estrada.Esperávamos,como da última vez,buraco atrás ' de buraco.Nada.Uma beleza.Lisa,lisa,lisa.Gostosura a viagem,nem' deu para sentir.Em menos de uma hora chegamos.Desde a entrada ' deu para notar a cidade limpa,limpa,limpa.As casas pintadinhas & nas cores originais.O pessoal está levando a sério o tombamento, atração turística,que atrairá cada vez mais.Antes das sete estávamos frente ao teatrinho imperial.Pela fachada externa não dá ' para imaginar a joinha que ele é.Já o conhecíamos de olhar,nunca de assistir espetáculo,como desta vez deu para ver.Pequinininho, aconchegante.platéia,camarotes lotados.De um deles assistimos o espetáculo.Orquestra de Câmara,seis músicos,seis cantores,bons ' excelentes.Divisão equitativa,seis moças e seis moços .Vozes ' de agrado total. As duas horas de conserto,passaram sem sentir . Imaginem.Na Itália,um monge,musicista,compositor,.De repente desaparece.Ninguém sabe onde está.Anos mais tarde,lá por 1600 e ' pouco, a notícia espanta o mundo.Conjuntos líricos formados por' indios selvagens,entretem suas tribos.Executavam música erudita, da melhor.ErA O padre fugido,que para a América viera e às reduções indígenas dedicara sua vida.Não é de admirar,terminado o ' conserto,após aplausos,ninguém se move,ninguém levanta.Sentados esperavam ,como que encantados,querendo mais.Na ante-sala reúnem se para comentários,troca de idéias,analisar desempenhos.Chama ' atenção o ar sério das senhoras enfileradas para assinatura do' livro de presenças. Por que será?Qual a causa da seriedade?Fácil descubrir.Dentre as colunas de identificação consta a pergunta: Qual sua idade?Naquele ambiente,mentir não dava.Cada um registrava a idade real.Cara séria,logo substituída por sorriso de felicidade,ao perceberem aquele convidado que,sem que ninguém lhe pedisse ou sugerisse,pegara a esferográfica e tirava vinte anos de cada nome feminino.Novamente sorridente bem dispostas,expansivas dirigem-se ao " COcktail" que a Prefeitura oferecia aos visitantes. A DECEPÇÃO : Canapés,salgadinhos,docinhos em quantidade,refrigerantes,uisquis,vinhos dos bons,não conseguiram apagar a decepção.Decepção?Sim.Faltou o principal.A satisfação seria completa,se, em vez da dispendiosa mesa farta,tivessem servido cafezinho quente com bolinhos da graxa.Na Lapa tradicional,não precisava nada mais.Cafezinho quente,bolinho da graxa.Que decepção na '

bonita recepção.Para compensar...Impressionante a esta tística do atendimento na Maternidade da Lapa.Depois de anos ' fechada,apoiada pelo Alceni,cuja esposa é lapiana,reabre.Torna se o dodói,orgulho da cidade.Bem cuidada,seus resultados na ' proteção de mães e crianças situam-na entre as melhores do país Mortalidade materno-infantil tão baixa quanto possa haver.Bai - xíssimo índice de cesárias.Ficamos entusiasmados.Mas... a falta dos bolinhos de graxa não dá para esquecer.Está aí meus amigos não é Geraldo Uhlik,não é Darcy Costa que escreveu isso.é um con vidado ilustre,pessoa de mais alto gabarito,fica espantado com ' o luxo que corre em nossa cidade.Dr Moysés não fez em forma de' crítica,fez em forma de admiração,ele é uma pessoa autêntica,boa Não fez de brincadeira ou de maldade,fez expontaneamente.Tanto' é que no final fez um elogio para a Maternidade.O sr. prefeito' está no mundo da lua .Para que fazer café da manhã,faça um cafe zinho,um chimarão como nós fazemos.Não precisa fazer festa,es - travagança,exibicionismo para receber as pessoas.Não é oposição sistemática,são coisas que acontecem no dia a dia.Outro requri- mento que fez é porque na quinta feira à tarde tinha chovido ' bastante,onde nesta Casa recebeu uma denúncia juntamente com o vereador José Luiz.Pegou o carro,o fotógrafo e foram até o lo- cal.Na denúncia que feż colocou a fotografia que foi tirada,mons trando que lá na Cohapar está se fazendo um campo de futebol,on- de estão enterrando Um bilhão de Cruzeiros.Não é contra campo de futebol ,mas assim não.No boletim oficial do mês de abril página 18 está o decreto 2463 de 19/04 ,onde o rei decreta que fica ' aberto no orçamento do municipio um crédito adicional suplemen- tar no valor de 533 milhões de cruzeiros e tudo indica que hou- ve remanejamento de verba,inclusive da área de saúde para se en- terrar num banhado para fazer o campo de futebol.Que que é isso Não é brincadeira.Foi inclusive pedido informações para o Tribu- nal de Contas para ver da legalidade deste absurdo.Se incentive' o esporte,mas do jeito que está fazendo,não.Seria melhor tubular o esgoto do que gastar como está sendo gasto.Tudo isso é feito ' com dinheiro do povo.Governo incompetente quando não consegue ' gerenciar de acordo ,faz o que, aumenta o imposto.É um regime mo nárquico,que não existe transparência.É feito pedido de informa- çõés e não são dadas.Quem sonega informação é porque tem alguma' coisa para esconder.

Em seguida o ver. José Luiz passou a presidência ao ' vice-ver.Arthur Oscar e usando da palavra disse que nesta sessão entrou entre outros com tres requerimentos que gostaria de es - clarecer.A pouco tempo este ver. e o ver. Darcy entraram com re- querimento solicitando informações sobre uma licitação que hou- vera na Prefeitura.Com nfs das firmas que participaram e o nome das pessoas proprietárias desta firmas.Em ambas as respostas o sr prefeito enviou parecer assinado pelo sr. Osni Caron auditor da Prefeitura,dizendo que o Prefeito não tinha que dar satisfação a atos e pedidos de documentos,pois isso interferia na administra- ção pública e anexou também alguns pareceres de outros advogados até certo ponto ultrapassados.Nesta semana teve a oportunidade ' de receber do Tribunal de Contas do Estado protocolado sob nº ' 23.341 com parecer do Conselheiro Cândido Martins de Oliveira . Onde diz que compete à Câmara Municipal privativamente entre ou tros as seguintes funções: fiscalizar e controlar os atos do Po- der Executivo,incluido os da administraçao direta e fundacional. Solicitar informações ao Prefeito sobre assuntos referentes a ad ministração.A simples solicitação de empenhos,contratos,atos de' licitação e notas de pagamentos,não paralisa nada no Executivo uma vez que os originais lá continuam e não impede que prossigam os atos normais de pagamentos ou execução de obras e serviços .

O que a Câmara quer e crê ser direito é ter em mãos documentos idôneos que possibilite no exercício do controle' externo,fiscalizando e controlando certos e determinados atos do Executivo.A Câmara tem competência para solicitar ao Executivo ou encaminhamento de documentos ,como os solicitados.Está solicitando então seja enviado cópia deste documento à toda administração:ao sr. prefeito municipal,aos secretários,assessores,chefes de departamento ,para que possam tomar conhecimento ,analisar e se quizerem contestar que façam por escrito. Nós aqui na Câmara temos este documento onde diz o que podemos ou não fazer,além lógico da Lei Orgânica.Outro requerimento ' que fez,foi que pessoas de Vista Alegre denunciaram que estaria sendo feito um campo de futebol numa barroca naquela comunidade. Que várias pessoas de lá solicitaram por diversas vezes ao sr. prefeito o patrolamento das estradas e não conseguiram.Imediatamente entrou em contato com a administraçao local solicitando ' informações se a Prefeitura estaria fazendo ou não aquele campo. Foi respondido que não teria conhecimento.Por estranheza no sábado dia 09 no programa da prefeitura foi relacionado que tal campo estava sendo feito,como se fosse uma grande obra da atual administração.O terceiro requerimento que é o mais grave é um pedido que está fazendo ao Tribunal de Contas do Estado sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar na atual administração. Em conversa com o Assessor jurídico este disse que da maneira que ' está sendo feito está de acordo com a lei aprovada,tendo cabimento, tem validade.Como não podemos amanhã ou depois ser acusados ou cobrados de que não foi feito nada no sentido de averiguar' e de ter documentos de que esta Casa pelo menos na atual gestão tentou levantar o problema junto aos canais competentes.Isto se' dá por motivo de que o sr. prefeito fez uma abertura de crédito no valor de CR$ 330 Milhões de Cruzeiros,onde no orçamento consta 200 milhões e a autorização é para abrir até 50% que então ' seria em torno de 100 milhões de cruzeiros e não 330.As informações colhidas são que a abertura é feita de 50% do total do orçamento e o prefeito pode jogar isso numa determinada dotação . Se esta informação tiver correta,estamos num caminho muito perigoso,pois não há necessidade de se fazer orçamento,não há necessidade de se controlar gastos,porque o prefeito que quizer usar de má fé,ele pode abrir uma dotação pequena,a Câmara não vai se importar,depois ele canalisa alta importância para uma determinada dotação e os vereadores estão atados sem poder fazer nada,sendo culpados pelo povo de inoperantes e outras coisas.É de estranhar que isso aconteça.Foi aberto 533 milhões sendo cancelado do setor de saúde.O que é mais estranho é que em uma rubrica 431300 o municipio tinha em seu orçamento 335 milhões,foi tirado de uma' só vez 330 milhões .Fez a pergunta:Por que havia esta dotação se não era necessária?Se era necessário por que foi foi tirado tanto dinheiro de uma só vez?

Assumindo a presidência o ver.José Luiz e deixando livre a palavra fez uso o vereador Osvaldo disse primeiramente fazer ' menção sobre o requerimento do sr. presidente com referência ao' Corpo de Bombeiro para nossa cidade.Foi uma luta deste vereador' e continua sendo,porque a 2 anos atrás este vereador esteve com' o chefe maior da incorporação Coronel Cidade por várias vezes , analisando a possibilidade de se ter a corporação do corpo de bombeiro.Até o local foi aprovado,mas o custo do quartel é muito alto:o municipio teria que arcar com a construção do quartel,com todo o equipamento e o governo do Estado somente com o pessoal .

Endossa as palavras do sr. presidente ,para que a Lapa venha ser dotada dessa importante obra.Falou também com ref. ao campo de futebol em Vista Alegre.Este vereador não só luta por estradas,saúde ou por outras coisas importantes que venha de encontro aos cidadãos do Municipio, luta também pelo esporte.Na adminsitração passada este vereador entrou com um abaixo assinado onde os moradores de lá- solicitavam a construção do campo . Não sabe se o atual prefeito achou o abaixo assinado e pôs em prática,sabe também que houve reiteração de pedido.Onde está sendo construído não é numa barroca e sim ao lado do asfalto que dá acesso à comunidade.Por último falou sobre a denúncia feita pelo Sindsaúde ,na pessoa do companheiro Dr. Alfredo não vê nada que o desabone tanto sua conduta moral como profissional.Sua familia-das vezes que precisou sempre foi bem atendida,assim como outras pessoas também.Fica com a idoneidade moral e profissional do Dr, Alfredo.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra ,foi o expediente deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição na Secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 009/93-Dá Denominação de Rua Napoleão Ferrari a uma das ruas da cidade de autoria do vereador José Luiz de Castro:

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso,foi o ante-projeto submetido em votação nominal e secreta, sendo escrutinadores os vereadores:Osvaldo Camargo e Cesar Vidal onde foi aprovado por unânimidade.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/93 O qual denomina e cria a Escola Chapeuzinho Vermelho ensino Pré-Escolar anexa ao lar Educandário São Vicente de Paulo.

Livre a palavra para discussão como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso,foi o referido projeto de Decreto submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 013/93-Autoriza o Funcionamento dos Estabelecimentos em Horário Especial.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Ivo Cabrini disse que o projeto precisa de um estudo mais profundo, sendo assim solicitou vistas ao mesmo.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o pedido de vistas colocado em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 007/93-Veto do Prefeito Municipal.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador João Renato onde leu o constante no art.35,parágrafo II inciso I,II e III da constituição federal,com referência ao assunto que Determina prazos para encaminhamento e devolução do Plano Plurianual Lei de Diretrizes e Lei Orçamentária DO Municipio.O erro,a falha está em todos os seres humanos.Houve falha por parte dos vereadores onde não observaram o artigo 51 da Lei Orgânica que diz que este assunto compete privativamente ao prefeito a iniciativa das leis que versem sobre :Regime Jurídico,Criação de cargos, Orçamento anual,diretrizes orçamentárias e plano plurianual,criação ,estruturação e atribuições dos órgãos da administração direta do Municipio.O veto procura sanar uma falha do Poder Legislativo,onde conclamou à todos que mantivessem o veto do sr. prefeito para não cair numa inconstitucionalidade.Deixou registrado seu voto favorável ao veto do sr. prefeito.,

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que como líder da oposição,achando que está havendo muita coisa errada nesta administraçao é contra o veto.Este veto vai novamente autori

zar o sr. prefeito fazer tudo como ele quizer.Os vereadores são representantes do povo e não do prefeito.É contra o veto,pois este vereador representa a classe mais humilde de um povo a qual se orgulha muito.

Com a palavra o vereador darcy Costa disse que o mais importante na Câmara é que em vez de trabalhar no varejo,trabalhar por atacado.Teremos em breve a revisão constitucional e obrigatoriamente a Câmara terá que fazer a revisão da Lei Orgânica.Estamos estudando e trabalhando na Lei das Diretrizes Orçamentárias.o veto que o sr. prefeito faz hoje,haverá troca ' amanhã.Ele não terá todo este poder de manipular 50% de verba' tirada de um lugar e jogada em outro.Vamos lutar para dar o mínimo que é 5%,pois com o que ele fez demonstrou que é autoritário.

Com a palavra o vereador Osvaldo Camargo disse ficar ' com o parecer jurídico e com o artigo 51 da nossa Lei Orgânica. Inclusive novamente leu o que diz no art.51 da lei orgânica : Compete privativamente ao prefeito municipal a iniciativa das ' Leis que versem sobre:Regime Juridico dos servidores,criação de cargos,empregos e funçoes na administração direta e autárquica' do munciipio,ou aumento de sua remuneração,orçamento anual,diretrizes orçamentárias e plano plurianual,criação,estruturação e atribuições dos órgãos da administração direta do municipio. Vem aí a reforma constitucional .Se houver anuência da Câmara e acha de bom alvitre quando a matéria vem de encontro a sociedade aos munícipes não devemos olhar cor partidária.

Nenhum mais do senhores vereadores querendo usar da palavra foi o referido projeto submetido em votação;sendo aprovado ' por 7 a 1 do vereador Osmar Teider.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 005/93 -Para referendar o Termo Cooperativo de Parceria Educacional nº 167/93 que firmam a Secretaria de Estado da Educação e este Municipio.

Livre a palavra para discussão,como nenhum dos senhores vereadores quizeram fazer uso foi o Projeto de Decreto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 14/93-Instituindo o Plano de Introdução de Calcário no Municipio da Lapa.

Por questão de Ordem devido ao adiantado da hora o sr. presidente sugeriu que deveriam discutir o referido projeto,suspenderiam as explicações pessoais e em seguida usaria da palavra' o dep. estadual Alceu Swarowski,onde todos os vereadores concordaram.

Livre a palavra para discussão do projeto de lei 14/93' fez uso o vereador João Renato disse que sábado em reunião com a diretoria e associados da Agroazul,conversando com os técnicos da Emater informaram de um projeto do governo do Estado que trata dos subsídios do calcário.Solicitou então à Emater que fornecesse a documentação.Com base nisso pediu vistas ao referido ' projeto .

Em discussão o pedido de vistas,como ninguém quiz fazer uso,foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais a tratar sobre a Ordem do Dia,foi suspensa as explicações pessoais e livre a palavra para o dep.Alceu Swarowski disse querer trazer aqui a admiração pelo alto nivel,pela de uma platéia tão simpática e distinta,veio de corpo presente testemunhar ,também agradecer o carinho da hospitalidade lapeana,não ' apenas à Mesa de Trabalhos desta Casa Legislativa,como a todos ' os vereadores,a população tão bem representada.Tem comparecido ' na Lapa para prestar todo o empenho;todo entusiamo do seu trabalho na Assembléia Legislativa do Estado e dizer que é aqui juntamente na Câmara Municipal que vamos encontrar a caixa de resso -

nância dos anseios da população.O rosto, o reflexo e a pulsação da opinião pública num instante em que a classe política está tão desgastada,quando a classe política nada mais é do que o reflexo de toda a populaçao brasileira.Assim como há maus políticos,ha maus profissionais,maus lavradores,dentistas médicos,advogados,juízes.De modo que representamos uma corte transversal e procuramos aqui apresentar trabalho à população da Lapa.É com grande satisfação e admiração que olhando em torno verifica a grande afluência de público assistindo os trabalhos desta Casa.É um fato inédito.Na Assembléia Legislativa aparece uma ou duas pessoas,quando são 54 deputados estaduais.Em Rio Negro raramente se vê um assistente para observar o trabalho dos vereadores locais.Aqui parece que a população lapeana está participando ativamente,quer trabalhar junto,unir forças e mãos,pensamentos e ações,para antecipar o futuro lapeano.Isso os deixa profundamente admirado,envaidecido até.Parabéns população lapeana.Agradecendo esta recepção magnífica,carinhosa do povo daqui deixou-se à disposição de todos na Assembléia Legislativa do Estado ,sala 306 fone 2536870 para atender também as reivindicações de todos.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu os visitantes,o deputado Alceu assim comos vereadores e os convocou para a sessão do dia 24 de Maio de 1.993,hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 007/93-Veto do Sr. Prefeito Municipal.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 005/93 Para referendar o termo Cooperativo de Parceria Educacional nº 167/93-Que firmam a Secretaria de Estado da Educação e este Municipio.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 004/93-Autoriza o Poder Executivo a doar área de terreno e dá outras providências .

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 10/93-Cria Novas vagas para os cargos públicos de provimento efetivo.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 15/93- Que concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal .

1ª Discussão do projeto de lei nº 14/93-Instituindo o Plano de introdução de calcário no Municipio da Lapa.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.